



### Eficácia da formulação 500 SC flumioxazin para controle de plantas daninhas em eucalipto

Ricardo Jardim de Paula<sup>1</sup>, Rossano Areas Ferraz<sup>2</sup>, Igor dos Santos Masson<sup>3</sup>, Lucimara Zampieri<sup>4</sup>, Carlos Roberto De Toffoli<sup>5</sup>

Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>1</sup>, Sumitomo Chemical do Brasil Representações, São Paulo, SP, Brasil.<sup>2</sup>, Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>3</sup>, Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>4</sup>, Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>5</sup>

Os herbicidas residuais configuram-se numa alternativa para deslocar as aplicações de glifosato para uma fase mais adiantada de desenvolvimento das mudas livrando as mesmas da competição inicial e reduzindo os riscos de intoxicação por deriva pelo próprio glifosato. Neste contexto, o objetivo do estudo foi determinar a dose mínima da nova formulação do herbicida Flumyzin 500 SC para o controle eficiente das plantas daninhas *Brachiaria decumbens*, *Bidens pilosa*, *Digitaria horizontalis*, *Sida rhombifolia* e *Euphorbia heterophylla*, comparando com tratamento padrão. O experimento, conduzido em campo, foi realizado no município de Jaboticabal/SP. O delineamento adotado para o estudo foi em blocos casualizados, sendo sete tratamentos com quatro repetições cada. Os tratamentos consistiam em quatro doses de flumioxazin 500 SC (100, 200, 300 e 400 g i.a ha<sup>-1</sup>), uma dose do padrão isoxaflutol (150 g i.a ha<sup>-1</sup>) aplicados antes do transplante das mudas. Havia também uma testemunha no mato e outra mantida sem plantas daninhas. A infestação das espécies ocorreu através da sementeira entre as plantas de eucalipto. As avaliações de controle das plantas daninhas (notas visuais em %) e de intoxicação da cultura foram realizadas aos 07, 15, 31, 56, 85, 98, 124 e 153 dias após a aplicação (DAA). Aos 154 DAA realizaram-se avaliações de altura, diâmetro da copa e determinação da massa verde da parte aérea de plantas de eucalipto. O flumioxazin 500 SC, em dose a partir de 100 g i.a ha<sup>-1</sup>, foi eficaz no controle de *S. rhombifolia* até 153 DAA. O controle de *B. decumbens* e *B. pilosa* foi efetivo na dose de 400 gi.a ha<sup>-1</sup> até 98 e 85 DAA, respectivamente. Doses a partir de 200 gi.a ha<sup>-1</sup> foram eficazes no controle de *E. heterophylla* e *D. horizontalis* até 98 DAA. Doses de até 400 g i.a ha<sup>-1</sup> de flumioxazin 500 SC foram seletivas às plantas de eucalipto, não acarretando danos nos parâmetros biométricos de altura, diâmetro da copa e peso da massa verde das plantas.

**Palavras-chave:** Controle químico, *Digitaria horizontalis*, *Brachiaria decumbens*, *Euphorbia heterophylla*.